



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO – SEPLAN
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO – FIPLAN
INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

JANEIRO/95

GOVERNADOR DO ESTADO

- *DIVALDO SURUAGY*

SECRETARIO DE PLANEJAMENTO E PRESIDENTE DA FIPLAN/AL

- *JORGE TOLEDO FLORENCIO*

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN/AL

- *ROBERTO BASTOS COSTA*

COORDENADOR DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA/IFOR

- *EDINALDO MARINHO DIAS*

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO

- *Vera Lúcia Vanderlei Martins – Supervisora de Núcleo*
- *Maria Simone Martins Santos – Chefe de Pesquisa*
- *Gilvan Sinésio da Silva – Chefe de Cálculo*
- *Leilton de Omena Silva*
- *Madalena Vieira de Souza*
- *Maria Augusta da Conceição Alves*
- *Neuza Rodrigues de Melo*
- *Salette Costa Cabral*

ESTAGIÁRIOS

- *Adriana Paula de Mendonça Caetano*
- *Alexandra Lins Gusmão*
- *Ana Lúcia Silva de Oliveira*
- *Ana Paula Aguiar Ribeiro*
- *Carla Valéria Silva Maciel*
- *Dante Wanderley Lima de Oliveira*
- *Estácio de Silveira Lima*
- *Fabíola Jackeline de França Barbosa*
- *Flávia Márcia de Lima e Silva*
- *Flávio José Souza Gomes*
- *Glauber Marques de Magalhães*
- *Karoline do Carmo Ramos Lamenha*
- *Lúcia Verônica de Oliveira Trindade*
- *Marcus Vinícius Rodrigues de Souza Lima*
- *Maria Rosilane Nunes*
- *Meirijane Ataíde Remigio Costa*
- *Silvia da Silva Medeiros*
- *Somaya Peixoto dos Santos*

MECANOGRAFIA

- *Teresinha de Jesus Fragoso Farias*

PRODUÇÃO GRÁFICA

- *Maria José Pedrosa Constantino*

PUBLICIDADE

INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

END.: Rua Cincinato Pinto, nº 369, Centro, Maceió-AL

FONE: (082) 223-5937

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO – SEPLAN
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO – FIPLAN
INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – IPC

JANEIRO/95

ÍNDICE GERAL		1,87%
ACUMULADO NO ANO	(Jan/95)	1,87%
ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES	(ago/94 á jan/95)	16,89%
ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES	(fev/94 á jan/95)	656,18%
ALIMENTAÇÃO (ACUMULADO NO ANO)		0,66%

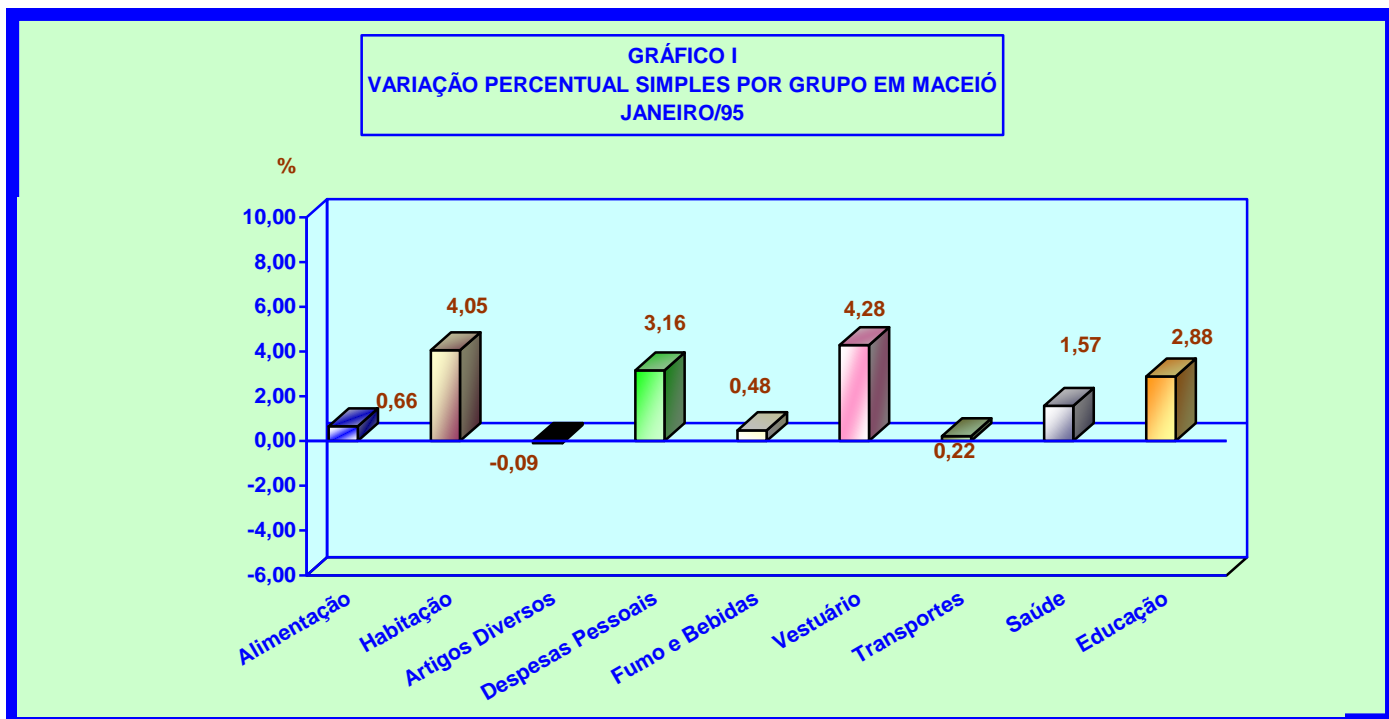
VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMÉSTICO

GRUPOS	PARTICIP. NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO*	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO**	VARIAÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO	48,57	17,14	0,66
HABITAÇÃO	21,49	46,54	4,05
ARTIGOS DIVERSOS	0,35	-0,17	-0,09
DESPESAS PESSOAIS	6,99	11,81	3,16
FUMO E BEBIDAS	2,16	0,56	0,48
VESTUÁRIO	6,71	15,36	4,28
TRANSPORTES	6,83	0,81	0,22
SAÚDE	3,84	3,23	1,57
EDUCAÇÃO	3,06	4,72	2,88
ÍNDICE GERAL	100,00	100,00	1,87

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

* - Valores obtidos na realização da Pesquisa de Orçamento Familiar - POF/AL

** - Participação no orçamento deste mês, em relação à POF/AL.



Maceió, 31 de janeiro de 1995

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – IPC

JANEIRO/95

O Índice de Preço ao Consumidor da cidade de Maceió (Custo de Vida) apresentou um percentual de 1,87 no mês de **janeiro**. Com este resultado, a variação acumulada nos últimos seis meses foi de 16,89%, e nos últimos doze meses foi de 656,18%.

As pesquisas e cálculos realizados pelo Instituto de Informática - IFOR da FIPLAN/AL mostraram as seguintes variações nos diversos grupos componentes do IPC: **ALIMENTAÇÃO** (0,66%), **HABITAÇÃO** (4,05%), **ARTIGOS DIVERSOS** (-0,09%), **DESPESAS PESSOAIS** (3,16%), **FUMO E BEBIDAS** (0,48%), **TRANSPORTES** (0,22%), **SAÚDE** (1,57%) e **EDUCAÇÃO** (2,88%). Os aumentos nos grupos Habitação, Despesas Pessoais, Vestuário e Saúde, deveram-se principalmente o acréscimo nos preços de Aluguel, Lavanderia, Lâmpadas, Consertos de Aparelho Eletrodoméstico, Bombрил, Vassoura de Piaçaba e Pêlo, Lustra Móveis, Toalha de Banho, Aparelho de Som, Pasta Dental, Papel Higiênico, Tintura de Cabelo, Corte de Cabelo de Homem, Blusa Feminina, Biquíni, Relógios, Consultas Médicas e Óticas.

Os subgrupos componentes do grupo do IPC apresentaram o seguinte valor médio percentuais: *Verduras (11,71%), Legumes (12,09%), Frutas (4,97%), Panificados (5,82%), Leite e Ovos (-3,48%), Carnes (-3,48%), Vísceras (0,16%), Cereais (-11,99%), Tubérculos e Outros (23,51%), Pescado (-0,07%), Produtos Industrializados (0,29%), Alimentação Fora do Domicílio (-1,29%), Moradia (6,54%), Manutenção do Domicílio (0,18%), Artigos de Limpeza (4,11%), Cama, Mesa e Banho (6,31%), Principais Bens Duráveis (6,53%), Artigos Diversos (0,09%), Artigos de Higiene Pessoal e Beleza (3,01%), Serviços Pessoais e Outros (4,39%), Outras Despesas (0,00%), Fumo e Bebidas (0,48%), Vestuário, Calçados e Tecidos (4,28%), Transportes Coletivos (0,00%), Veículo Próprio (0,40%). Saúde (1,57%) e Despesas no Setor de Educação com 2,88 pontos percentuais de incremento.*

O Índice de Preço ao Consumidor, neste mês de janeiro, manteve-se em declínio, porém alguns produtos tiveram aumentos significativos tais como: *alface (29,27%), couve-flor (17,82%), cebolinha (12,50%), coentro (9,69%), pimentão (18,97%), pepino (22,41%), chuchu (40,00%), maxixe (11,20%), maçã (18,66%), uva (17,69%), abacaxi (15,56%), melancia (21,43%), mamão (17,02%), braço (13,18%), capa de filé (12,71%), beterraba (55,74%), cebola (16,13%), cenoura (52,08%), inhame (31,21%), manteiga (14,06%), lingüiça (11,90%), Bombрил (26,47%), vassoura (20,48%), vassoura de pêlo (14,10%), toalha de banho (10,39%), rádio (12,54%), enceradeira (20,46%), aparelho de som (26,49%), colchão de espuma (11,25%), tintura de cabelo (16,29%), corte de cabelo para mulher (18,76%), massagem para cabelo (16,03%), diárias de hotéis (13,58%), calção de praia (19,68%), vestido (12,06%), blusa de manga curta (15,94%), conserto de eletrodomésticos (12,51%), uniforme escolar (7,65%).*

Porém, tiveram produtos com queda significativa nos preços em janeiro tais como: *Couve (-16,96%), agrião (-24,49%), berinjela (-22,92%), limão (-38,61%), maracujá (-14,89%), acém (-10,23%), alcatra (-10,32%), carne moída (-25,67%), peito (-15,90%), arroz empacotado (-27,95%), feijão empacotado (-12,26%), batata frita (-17,09%), salgadinhos (-12,24%), bateria avulsa (-10,38%), revistas (-16,57%), saia (-13,37%) e bermuda para mulher (-13,93%).*

A Cesta Básica Alimentar, instituída por Legislação Federal, encontra-se devidamente comentada junto na **TABELA 6**, onde foram destacados os produtos integrantes da mesma, com as respectivas variações percentuais dos preços médios, bem como o comportamento do Salário Mínimo do trabalhador com o item alimentação.

TABELA 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMÉSTICO (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ – JANEIRO/95

GRUPOS	PARTICIP. NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO *	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO **	VARIAÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO	48,57	17,14	0,66
HABITAÇÃO	21,49	46,54	4,05
ARTIGOS DIVERSOS	0,35	-0,17	-0,09
DESPESAS PESSOAIS	6,99	11,81	3,16
FUMO E BEBIDAS	2,16	0,56	0,48
VESTUÁRIO	6,71	15,30	4,28
TRANSPORTES	6,83	0,81	0,22
SAÚDE	3,84	3,23	1,57
EDUCAÇÃO	3,06	4,72	2,88
ÍNDICE GERAL	100,00	100,00	1,87

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL

TABELA 2 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS POR GRUPO - IPC (CUSTO DE VIDA) MACEIÓ - JANEIRO/95

GRUPOS	VARIAÇÃO ACUMULADA (%)		
	No ano	Nos últimos 6 meses	Nos últimos 12 meses
ALIMENTAÇÃO	0,66	19,43	723,00
HABITAÇÃO	4,05	20,85	661,59
ARTIGOS DIVERSOS	-0,09	-2,41	667,86
DESPESAS PESSOAIS	3,16	5,64	516,13
FUMO E BEBIDAS	0,48	-2,58	522,68
VESTUÁRIO	4,28	26,78	627,43
TRANSPORTES	0,22	0,18	556,15
SAÚDE	1,57	15,58	438,69
EDUCAÇÃO	2,88	12,19	542,89
ÍNDICE GERAL	1,87	16,89	656,18

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL

TABELA 3 - SÉRIE HISTÓRICA - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - JANEIRO/95

ANO/MÊS	NÚMERO ÍNDICE MAR/86 - 100	VARIAÇÃO	
		MENSAL	ACUMULADA A PARTIR DE 28.02.86
1994			
FEVEREIRO	21.234.906.824,72	41,35	21.209.654.790,24
MARÇO	30.058.010.610,39	41,55	30.022.266.397,18
ABRIL	44.431.751.284,28	47,82	44.378.914.236,13
MAIO	62.613.223.909,81	40,92	62.538.765.982,37
JUNHO	90.150.519.785,34	43,98	90.043.315.305,55
JULHO	97.182.260.328,60	7,80	97.066.693.907,18
AGOSTO	99.475.761.672,35	2,36	99.357.467.885,74
SETEMBRO	100.540.152.322,24	1,07	100.420.592.793,19
OUTUBRO	105.185.107.359,52	4,62	105.060.024.184,85
NOVEMBRO	109.371.474.632,42	3,98	109.241.413.151,39
DEZEMBRO	111.515.155.535,21	1,96	111.382.544.851,10
1995			
JANEIRO	113.600.488.943,71	1,87	113.466.398.441,69

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL

TABELA 4 - SUPLEMENTO - IPC (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ - JANEIRO/95

ANO/MÊS	ÍNDICE						SALÁRIO MÍNIMO
	IPC - MACEIÓ *		INPC - IBGE **		IGPM - FGV		
	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	Valor no mês
1994							
FEVEREIRO	41,35	111,77	40,57	98,65	40,78	95,7827	42.829,00
MARÇO	41,55	199,76	43,08	184,23	45,71	185,2750	60.322,73
ABRIL	47,82	343,11	42,86	306,06	40,91	301,9811	85.776,77
MAIO	40,92	524,43	42,73	479,57	42,58	473,1446	121.527,89
JUNHO	43,98	799,05	48,24	759,15	45,21	732,2633	178.172,50
JULHO	7,80	869,18	7,75	825,73	4,33	768,3003	64,79
AGOSTO	2,36	892,05	1,85	842,85	3,94	802,5113	64,79
SETEMBRO	1,07	902,66	1,40	856,05	1,75	818,3052	70,00
OUTUBRO	4,62	948,98	2,82	883,02	1,82	835,0184	70,00
NOVEMBRO	3,98	990,74	2,96	912,11	2,85	861,6664	70,00
DEZEMBRO	1,96	1.012,11	1,70	929,32	0,84	869,7444	70,00
1995							
JANEIRO	1,87	1,87	1,44	1,44	0,92	0,9200	70,00

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL.

NOTA: * - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 2 a 8 salários mínimos.

** - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos.

OBS: Salário Mínimo de R\$ 70,00 em janeiro/95 - Abono do Salário Mínimo de R\$ 15,00

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar, instituída pelo Decreto Lei Federal nº 399/38, que criou o salário mínimo nacional, de acordo com as recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde, comprometeu 76,04% do Salário Mínimo pago no mês de janeiro de 1995 (R\$ 85,00), incluindo neste caso o abono de R\$ 15,00 para custear a ração mínima alimentar de um trabalhador maceioense gastando a importância de R\$ 64,63, somente com a sua alimentação pessoal, independente de outras despesas necessárias a sua sobrevivência, de sua família e dependentes.

Com base nesta pesquisa de preços dos produtos componentes da Cesta Básica Alimentar, para custear a alimentação de uma família de cinco componentes, o chefe da família gastaria a importância de R\$ 323,15, apenas para a aquisição dos produtos componentes da Cesta Básica no mês de janeiro de 1995.

De acordo com a Pesquisa de Orçamento Familiar (PDF), realizado pela FIPLAN de Alagoas, o item alimentação tem um peso de 48,57% no orçamento das famílias com renda entre 2 a 8 salários mínimos. Com base nestes dados, verificando os resultados, acima, a renda mínima de um trabalhador enquadrado nesta faixa de renda e com uma família composta de cinco pessoas, deveria ser no mês de janeiro em torno de R\$ 665,33, para custear as despesas com a ração alimentar indispensável, habitação, transportes, saúde, educação e outras despesas necessárias a manutenção do padrão mínimo de sobrevivência familiar.

De acordo com a tabela 6, neste mês de janeiro a Cesta Básica apresentou um crescimento em relação ao mês anterior de 3,19% decorrem principalmente do aumento do preço dos produtos como manteiga (14,06%), pão francês (8,33%), óleo de soja (4,76%), banana (4,72%), café (2,60%) e farinha de mandioca (1,11%). O item tomate não apresenta incremento e os demais tiveram seus preços deflacionados.

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

TABELA 4 – VARIAÇÕES SIMPLES (NO MÊS) E ACUMULADA (NO ANO) – JANEIRO/95

ORDEM	PRODUTOS	NO MÊS	NO ANO
01	CARNE	-10,03	-10,03
02	LEITE	-2,90	-2,90
03	FEIJÃO	-12,26	-12,26
04	ARROZ	-12,05	-12,05
05	FARINHA DE MANDIOCA	1,11	1,11
06	TOMATE	0,00	0,00
07	PÃO FRANCÊS	8,33	8,33
08	CAFÉ	2,60	2,60
09	BANANA	4,72	4,72
10	AÇÚCAR	-8,62	-8,62
11	ÓLEO DE SOJA	4,76	4,76
12	MANTEIGA	4,38	4,38

FONTE: IPC/ IFOR/FIPLAN/AL

GRÁFICO IV
VARIAÇÕES SIMPLES (NO MÊS) E ACUMULADA (NO ANO)
JANEIRO/95

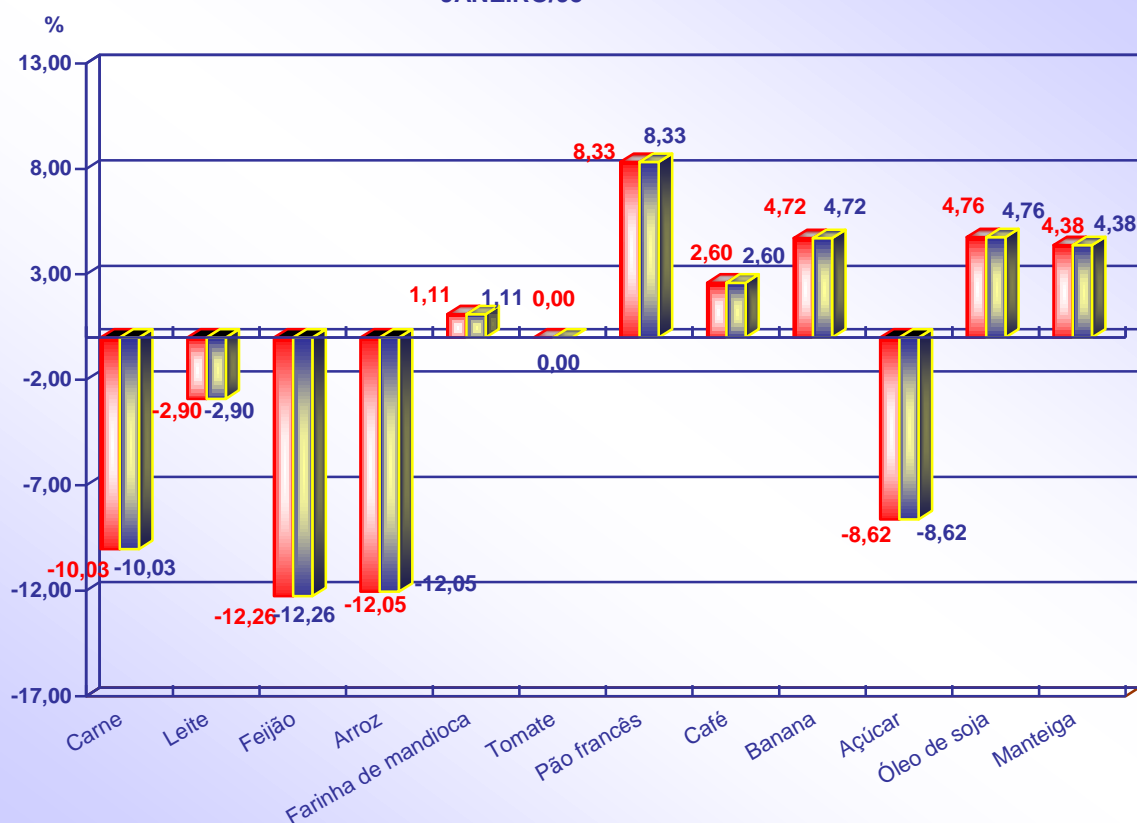


TABELA 6 - CUSTO MENSAL POR PRODUTO E VARIAÇÕES PERCENTUAIS – JANEIRO/95

PRODUTOS	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R\$)	CUSTO MENSAL (R\$)
CARNE	4,5	Kg.	3,93	17,69
LEITE	6,0	L.	0,67	4,02
FEIJÃO	4,5	Kg.	0,93	4,19
ARROZ	3,6	Kg.	0,73	2,63
FARINHA DE MANDIOCA	3,0	Kg.	1,10	3,30
TOMATE	12,0	Kg.	0,62	7,44
PÃO	6,0	Kg.	1,30	7,80
CAFÉ	0,3	Kg.	6,32	1,90
BANANA	7,5	Dz.	1,33	9,98
AÇÚCAR	3,0	Kg.	0,53	1,56
ÓLEO	0,75	900Ml.	1,10	0,83
MANTEIGA	0,75	Kg.	4,38	3,29
TOTAL	-	-		64,63

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL

(1) **RAÇÃO** - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto Lei nº 399 de abril de 1938

(2) **SM** = Salário mínimo em 31/01/95. Mais participação de abono de R\$ 15,00. Participação percentual da Cesta Básica Alimentar no SM de janeiro/95 = **76,04%**.

CRESCIMENTO DA CESTA BÁSICA = 3,19%.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO
PERÍODO – FEVEREIRO/94 Á JANEIRO/95

GRUPOS	1994											1995
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
ALIMENTAÇÃO	42,59	47,56	51,62	37,27	46,15	7,67	2,75	0,84	8,42	4,17	1,39	0,66
HABITAÇÃO	40,04	35,72	47,95	44,02	40,76	10,55	1,69	3,69	0,83	6,26	2,81	4,05
ARTIGOS DIVERSOS	53,03	41,21	45,90	63,07	51,25	1,18	1,96	1,96	0,52	-1,78	-4,83	-0,09
DESPESAS PESSOAIS	43,00	32,08	45,39	42,62	36,97	8,73	1,42	-1,33	1,97	-0,06	0,41	3,16
FUMO E BEBIDAS	41,76	36,99	55,17	37,05	42,91	8,30	-5,13	-0,71	-0,79	3,85	-0,10	0,48
VESTUÁRIO	38,23	36,23	46,70	38,80	48,82	0,55	8,38	-2,24	4,00	3,58	6,52	4,28
TRANSPORTES	44,63	25,31	54,48	46,54	39,96	13,96	-0,01	-0,07	-0,09	0,04	0,09	0,22
SAÚDE	41,14	41,51	15,93	42,26	44,66	-2,19	2,64	3,15	0,56	6,80	0,80	1,57
EDUCAÇÃO	25,19	59,95	15,71	64,05	45,68	3,49	0,08	0,27	0,29	0,97	7,31	2,88
ÍNDICE GERAL	41,35	41,55	47,82	40,92	43,98	7,80	2,36	1,07	4,62	3,98	1,96	1,87

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL

TABELA II - ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ, VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES – JANEIRO/95

PRODUTOS MÊS	Feijão	Óleo de Soja (2)	Farinha de Mandioca	Tomate	Leite (3)	Pão Francês	Açúcar	Arroz	Carne	Banana	Café	Manteiga
JANEIRO	-12,26	4,76	1,11	0,00	-2,90	8,33	-8,62	-12,05	-10,03	4,72	2,60	4,38
ACUMULADO NO ANO	-12,26	4,76	1,11	0,00	-2,90	8,33	-8,62	-12,05	-10,03	4,72	2,60	4,38

FONTE: IPC/IFOR/FIPLAN/AL

NOTA: (1) CESTA BÁSICA REFERENTE AO DECRETO LEI Nº 399 DE 30/04/38;

(2) ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA;

(3) LEITE PASTEURIZADO TIPO.

